



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA
ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS | 401675
PÓVOA DE VARZIM

RELATÓRIO DE CONTAS DA GERÊNCIA – 2013

Introdução

A Conta de Gerência (CG) da ESEQ, relativa ao ano 2013 está de acordo com a lei e os regulamentos em vigor, pelo que foi aprovada pelo Conselho Administrativo em 30/04/2014. O presente relatório foi elaborado com base nos mapas e fluxos de caixa que compõem a “conta de gerência eletrónica”, a enviar ao Tribunal de Contas, conforme procedimento legal.

O saldo de receita é igual ao saldo de despesa e atingiu o montante de **6.344.223,77** euros, no qual se inclui **91.416,89** euros de saldo que transita para a gerência seguinte.

Verificou-se um aumento de **781.885,97** euros (14,1%) no montante global da conta de gerência em relação a 2012 (€5.562.337,80), aumento que incide, sobretudo, nas rubricas de vencimentos e descontos (“importâncias recebidas/entregues do Estado”), conforme justificação que mais adiante se detalhará.

Por comodidade de compreensão, consideraremos de seguida, separadamente, as receitas e as despesas – quer do Orçamento de Estado (I), quer do Serviço de Ação Social Escolar (II), quer do Orçamento de Dotações com Compensação em Receita (III).

Neste relatório, apenas as Despesas Correntes e as de Capital serão alvo de uma análise detalhada em virtude de serem, apenas estas, da gestão direta do Conselho Administrativo. As despesas com o pessoal extravasam as competências do Conselho Administrativo, que se limita a verificar a correspondência entre a prestação efetiva do trabalho do pessoal docente e não docente afeto à ESEQ e os valores liquidados.

Para melhor enquadramento e análise da conta de gerência, apresentam-se também alguns dados estatísticos relativos aos alunos, professores e funcionários da ESEQ, nos anos económicos de 2012 e 2013, ambos reportados ao mês de dezembro.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA
ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS | 401675
PÓVOA DE VARZIM

Quadro Resumo do número de alunos matriculados na ESEQ

	Dezembro de 2012				Dezembro de 2013		
	Regular	Profissional	Total		Regular	Profissional	Total
7.º Ano	28		28	7.º Ano	26		26
8.º Ano	26		26	8.º Ano	28		28
-	29		29	9.º Ano	26		26
10.º Ano	358	28	386	10.º Ano	410	30	440
11.º Ano	376	22	398	11.º Ano	333	25	358
12.º Ano	325	29	354	12.º Ano	341	21	362
Alunos	1142	79	1221	Alunos	1164	76	1240
Turmas	43	3	46	Turmas	44	3	47

Quadro Resumo dos alunos beneficiários da Ação Social Escolar

	Escalões		Total
	A	B	
Dezembro de 2012	189	195	384
Dezembro de 2013	179	203	382

Quadro Resumo do número de refeições servidas aos alunos

	Total de refeições servidas aos alunos durante o ano económico
2012	33.025
2013	37.017

Quadro Resumo do número trabalhadores (docentes e não docente) da ESEQ

	Pessoal Não Docente		Pessoal Docente		TOTAL	
	Adstrito à ESEQ	Com Vencimento na ESEQ	Adstrito à ESEQ	Com Vencimento na ESEQ	Adstrito	Com Vencimento
Dezembro de 2012	48	46	105	101	153	147
Dezembro de 2013	46	44	105	100	151	144



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA
ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS | 401675
PÓVOA DE VARZIM

Rácio professores / alunos

	N.º Alunos	N.º Professores em serviço efetivo (incluídos dirigentes)	Ratio
Dezembro de 2012	1221	98	12,5
Dezembro de 2013	1240	94	13,2

Rácio pessoal não docente / alunos

	N.º Alunos	N.º trabalhadores não docentes em serviço efetivo (Nota 1)	Ratio
Dezembro de 2012	1221	45	27,1
Dezembro de 2013	1240	39	31,8

Nota 1: Foram considerados a Psicóloga, o Assistente Social e uma colaboradora do IEFP (programa contrato emprego-inserção)



RECEITAS¹

I. DO ORÇAMENTO DO ESTADO

1. PESSOAL

Os vencimentos e suplementos são integralmente assegurados pela Direção-Geral de Planeamento e Gestão Financeira do Ministério da Educação e Ciência (DGPGF) constituem 64,8% do total das receitas da ESEQ (menos 3,7 pontos percentuais que em 2012), sendo o seu montante (€4.112.578,13) igual ao das despesas (*vide* Mapa Resumo). Verifica-se que houve um **aumento** de €291.613,32 (7,6%) nas receitas/despesas destinadas a pagamento de vencimentos e suplementos do Pessoal, em relação a 2012. Este acréscimo deveu-se ao descongelamento do pagamento dos subsídios de férias e de Natal.

Quadro Resumo das verbas transferidas para a ESEQ para fazer face aos encargos com o pessoal

Vencimentos / Suplementos	2012	2013	Varição 2012/13
Orçamento do estado	€3.820.964,81	4.112.578,13	7,6%

¹ Entenda-se por “receita” o conjunto de verbas “entradas na ESEQ”, uma vez que, de facto, trata-se de importâncias que constituem uma “Despesa” no Orçamento Geral do Estado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA
ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS | 401675
PÓVOA DE VARZIM

2. RECEITAS CORRENTES E CAPITAL (O.E.)

As verbas atribuídas pelo Estado à ESEQ (Correntes e Capital) em 2013, no valor de **€118.132,00** foram **superiores** em 2,5% às de 2012 (€115.200,00). Este aumento deveu-se, sobretudo, às receitas verificadas na atividade 197 (Plano Nacional da Leitura).

Quadro Resumo das Receitas Correntes e de Capital do O.E. (euros)

	2012		2013		Variação
	Atividade 192	Atividade 197	Atividade 192	Atividade 197	
Correntes	113.200,00		116.132,00	2.000,00	
Capital	2.000,00		0,00		
Total Parcial	115.200,00	0,00	116.132,00	2.000,00	
TOTAL	115.200,00		118.132,00		2,5%

Notas: Atividade 192 – Desenvolvimento das Atividades Escolares - Ensino
Atividade 197 – Desenvolvimento de Projetos (Biblioteca)



II. DA AÇÃO SOCIAL ESCOLAR (ASE)

As receitas da ASE provêm das transferências da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares - DGEstE para comparticipação nas Refeições dos alunos, nos Auxílios Económicos e no Seguro Escolar. Provêm ainda da venda de produtos na Papelaria, no Bufete e no Refeitório (parte não comparticipada) e podem ser observadas no quadro seguinte:

Quadro Resumo das receitas do Serviço de Ação Social Escolar

	2012	2013	Varição 2012/13
Refeitório	46.730,89	53.129,56	13,7%
Bufete	59.411,76	64.420,69	8,4%
Auxílios Económicos	167.443,27	157.707,49	-5,8%
Seguro	6.129,23	5.237,24	-14,6%
Papelaria	6.843,28	4.135,63	-39,6%
	286.558,43	284.630,61	-0,7%

Em 2013 as receitas da ASE atingiram o montante de **€284.630,61**, tendo-se verificado um decréscimo de 0,7% relativamente ao exercício do ano transato (€286.558,43). Mesmo tendo sido as receitas da ASE globalmente próximas das do ano transato, há que assinalar algumas diferenças nos vários setores deste serviço. Com efeito, verificou-se um forte acréscimo de receita na comparticipação de refeições (13,7%)² e um acréscimo sensível no Bufete (8,4%). Por outro lado, decresceram as receitas para auxílios económicos (-5,8%), no Seguro Escolar (-14,6%) e na Papelaria (-39,6%).

O incremento na comparticipação do Estado nas refeições e o aumento das receitas do bufete relativamente a 2012, reforça a tendência do ano anterior e confirma uma cada vez maior utilização destes serviços.

A diminuição nas receitas de Seguro escolar deveu-se ao facto de a escolaridade obrigatória até aos 18 anos ter abrangido os alunos que se matricularam no 10.º ano e no 11.º anos em 2013, os quais não tiveram de pagar encargos com o seguro escolar.

A importante diminuição das receitas de Papelaria deve-se ao menor consumo dos artigos colocados à venda.

² Note-se que, de 2011 para 2012, já se tinha verificado um acréscimo de 11,5%.



III. DO ORÇAMENTO DE DOTAÇÕES COM COMPENSAÇÃO EM RECEITA **(Orçamento Privativo – O.P.)**

As receitas apuradas na ESEQ, no ano 2013, foram de **€312.534,22** correspondentes às receitas de venda de bens e prestação de serviços entre 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2013 (€56.361,54), às quais se juntaram as dotações para Desporto Escolar (€3.685,00), as verbas do Programa Operacional do Potencial Humano (POPH), no âmbito do curso Profissional de Técnico de Multimédia, no valor de €149.754,31, as verbas do PROALV no valor de €12.800,00 e o saldo da gerência anterior no valor de €89.933,37.

Estas receitas foram **superiores** em €57.296,93 (22,4%) às de 2012, podendo ser discriminadas da seguinte forma:

RECEITAS (em Euros)	2012	2013	Varição
Saldo do Bufete ³	16.542,33	15.771,93	-4,7%
Serviços Prestados / Aluguer Instalações	13.339,78	17.053,44	27,8%
Donativos / Patrocínios	1.798,00	2.500,00	39,0%
Reprografia	6.008,10	4.344,19	-27,7%
Multas (matrículas/exames) e Taxas (emolumentos/propinas, etc.)	15.954,77	16.691,98	4,6%
Outras receitas / Reposição de verbas adiantadas ao POPH	10.000,00	0,00	-100,0%
Receitas apuradas em 2013⁴	63.642,98	56.361,54	-11,4%
Desporto Escolar	898,00	3.685,00	310,4%
POPH - Curso Profissional/Execução do Contrato de Autonomia	115.756,71	149.754,31	29,4%
Saldo transitado do ano anterior	74.939,60	89.933,37	20,0%
PROALV (Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida)	0,00	12.800,00	100,0%
Total das receitas (O.P.) da ESEQ em 2013	255.237,29	312.534,22	22,4%

As receitas cobradas diretamente na ESEQ em 2013 foram 11,4% inferiores a 2012 (menos €7.281,44). As receitas da Reprografia continuam a diminuir (-27,7%), justificando-se

³ Nos anos transatos utilizamos a designação de “lucros do Bufete”. A opção pela designação de “saldo do Bufete” parece-nos mais adequada uma vez que não se trata de lucro (diferença entre o valor da receita e o valor do custo da mercadoria vendida) mas sim do saldo entre o valor da receita e o valor da mercadoria adquirida durante o ano para o bufete. Ou seja, este saldo não tem em conta as existências em armazém.

⁴ Receitas apuradas diretamente pela escola de 1/1/2013 a 31/12/2013. Note-se que nestas receitas (€56.361,54) estão a ser considerados os €12.917,23 apurados em 2013 mas entregues ao Estado em 2014. De acordo com a aplicação eletrónica do Tribunal de Contas, esta receita não pode ser considerada de 2013, uma vez que não foi entregue em 2013 ao Estado, no entanto fizemo-la contar deste quadro para que se perceba quais as receitas que a ESEQ obteve com a prestação de serviços durante 2013 e para uma adequada comparação com a de 2012. Esta receita de €12.917,23 integrará a Conta de Gerência de 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA
ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS | 401675
PÓVOA DE VARZIM

pela crescente recorrência aos documentos em suporte digital em detrimento dos de suporte em papel.

Tal como no ano anterior, os donativos/patrocínios mais relevantes advêm das atividades desenvolvidas pelo Clube de Cinema e Vídeo 8 e Meio, nomeadamente dos patrocínios atribuídos ao Concurso Nacional de Vídeo Escolar pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim. Em 2013, a Caixa Geral de Depósitos continuou a patrocinar o Quadro de Valor e Excelência da ESEQ e patrocinou, ainda, o projeto de implementação dos cartões eletrónicos a utilizar pelos utentes da ESEQ em várias valências.

As verbas do POPH que integraram o orçamento privativo da ESEQ continuaram a aumentar em 2013 (29,4% relativamente a 2012) uma vez que, em 2013, foram dadas instruções para se pagarem vencimentos, não apenas dos professores contratados mas também aos do quadro que lecionaram aos alunos do curso profissional.

De salientar as receitas obtidas com o aluguer de instalações e equipamentos, as quais têm vindo a aumentar (+27,8% que em 2012) em razão de uma estratégia de captação de recursos através da utilização das instalações e equipamentos disponíveis.

O aumento da receita com o desporto escolar deveu-se a uma transferência excecional de verbas da Direção Geral de Estabelecimentos Escolares para a ESEQ, no montante de 2.933,55 euros, para liquidação da organização técnica da prova de corta-mato, da responsabilidade daquela Direção-geral.

A ESEQ participa desde 2013 no Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida (PROALV), no âmbito do projeto “The World We Waste”, o qual envolve escolas de cinco países da Europa – Portugal, Espanha, Itália, Alemanha, Polónia e Turquia. Foram atribuídos à ESEQ 16.000 euros para um mínimo de 12 mobilidades docentes, tendo sido já adiantados 12.800 euros.



IV. VALOR GLOBAL DAS RECEITAS – (O.E. + O.P.) (Correntes + Capital)

Como já se referiu na nota 3, aos €312.534,22 de receita apurada em 2013, devem ser retirados €12.917,23 apurados na ESEQ durante 2013 mas entregues em janeiro de 2014 e que, por esse facto, integrarão a conta de gerência do próximo ano económico.

Assim sendo, as receitas a considerar no orçamento privativo, à disposição do Conselho Administrativo para gestão financeira da ESEQ em 2013, foram aquelas que esta entregou ao Estado e ainda requisitou dentro desse ano, ou seja: **€299.616,99** euros.

Assim, se a este valor de **€299.616,99** juntarmos as receitas providas do Orçamento de Estado – capital e correntes – no valor de **€118.132,00** referidas na página cinco, podemos considerar que o montante de receitas (correntes e capital) gerido diretamente pelo Conselho Administrativo em 2013 foi de €417.748,99, mais 22,4% (€57.296,93) que em 2012, conforme se pode verificar pelo quadro seguinte:

TOTAL DAS RECEITAS - CORRENTES E CAPITAL	2012	2013	Variação
Orçamento de Estado	115.200,00	118.132,00	2,5%
Dotações Em Compensação Em Receita	255.237,29	299.616,99	17,4%
TOTAL	370.437,29	417.748,99	12,8%

Verificou-se um aumento global das receitas do orçamento do estado (2,5%) e do orçamento de dotações (17,4%).



DESPESAS

I. VENCIMENTOS E GRATIFICAÇÕES

Do orçamento de estado e do orçamento de dotações com compensação em receita

A despesa com os vencimentos/suplementos foi assumida, até 2011, exclusivamente pelo Orçamento do Estado.

A partir do ano letivo 2012, por orientações transmitidas pela Administração Educativa, foram imputadas ao POPH – orçamento de dotações com compensação em receita – as verbas para pagamento de vencimentos do pessoal docente contratado que lecionava ao Curso Profissional em funcionamento nesta escola, bem como para execução do contrato de autonomia. Em 2013, as orientações foram no sentido de se proceder ao pagamento dos vencimentos, não apenas dos professores contratados, mas também dos professores do Quadro de Escola. Como se pode ver pelo quadro seguinte, este ano e no anterior, as despesas com o pessoal foram suportadas pelo orçamento do estado e pelo POPH:

Despesa com vencimentos	2012	2013	Variação 2012/13
Orçamento do estado	€3.820.964,81	4.112.578,13	7,6%
POPH	€ 15.166,00	€ 184.435,30	1.116,1%
TOTAL	3.836.130,81	4.297.013,43	12,0%
Peso dos vencimentos nas Contas de Gerência	69,0%	67,7%	

Como se referiu anteriormente, este aumento de despesa com o pessoal (mais €460.882,62 que em 2012) deveu-se, sobretudo ao pagamento, ainda que não na totalidade, dos subsídios de férias e de natal na função pública.



II. CORRENTES E CAPITAL (FF111 + FF242 + FF280 + FF123)⁵

Do Orçamento de Estado e do Orçamento Com Compensação em Receita

A Despesa global – correntes e capital – da ESEQ (*vide Mapa de Despesa Anual*) durante o exercício de 2013 (€382.929,12) foi 36,5% superior (€102.425,20) à do exercício de 2012 (€280.503,92), muito por força do acréscimo (1.116,1%) das despesas no Bloco P – vencimentos dos professores por conta do POPH.

Embora estejam discriminados em anexo (Mapa de Despesa Anual), devemos sublinhar os seguintes encargos assumidos pela ESEQ em 2013 (em euros):

Correntes	2012		2013		Variação 2012/2013
	Montante	% da despesa	Montante	% da despesa	
Bloco A	19.664,84	8,5%	24.751,09	6,5%	25,9%
Bloco B	17.738,72	5,4%	12.390,46	3,2%	-30,2%
Bloco C	68.657,39	32,6%	78.489,74	20,5%	14,3%
Bloco D	30.959,39	11,2%	20.248,23	5,3%	-34,6%
Bloco F	45.288,55	16,6%	20.602,32	5,4%	-54,5%
Bloco G	38.989,04	10,6%	31.969,57	8,3%	-18,0%
Bloco P	15.166,00	7,2%	184.435,30	48,2%	1.116,1%
Total	236.463,93	92,1%	372.886,71	97,4%	57,7%
Capital	44.039,99	7,9%	10.042,41	2,6%	-77,2%
TOTAL	280.503,92	100,0%	382.929,12	100,0%	36,5%

Verificou-se um **aumento** geral da despesa nos Blocos A – Vestuário, Ajudas de Custo, Transportes e Visitas de Estudo de Cultura, D – Produtos de limpeza e higiene, C – Encargos com as Instalações e P – Vencimentos do pessoal docente por conta do POPH.

Nos restantes blocos, verificou-se uma diminuição sensível da despesa, sobretudo no Bloco F – Conservação de Bens e manutenção das instalações. A diminuição dos montantes aplicados neste bloco, por comparação com 2012, deve-se ao facto de, no ano económico de 2012, se terem realizado obras de fundo de beneficiação da ESEQ – Portaria, Sala dos Diretores de Turma e Sala de Convívio, o que não aconteceu em 2013.

⁵ FF111: Fonte de financiamento 111 (Orçamento do Estado); FF242: Fonte de financiamento 242 – Programa Operacional Potencial Humano (POPH); FF280: Fonte de financiamento 280 (Projetos europeus - PROALV); FF123: Fonte de financiamento 123 - (Receitas com transição de saldos/Orçamento de dotações com compensação em receita).



O acréscimo de despesa verificado no Bloco C (14,3%) – Encargos com as instalações – foi provocado pelos aumentos dos encargos com eletricidade e água (10,0%) e combustíveis (31,8%), uma vez que as despesas com comunicações (telefones, internet e ctt) diminuíram (-8,6%).

O forte acréscimo das despesas correntes (57,7%) deveu-se, como atrás se disse, a orientações transmitidas pela administração Educativa no sentido de as verbas do POPH, imputadas ao Curso Profissional terem sido aplicadas no pagamento de vencimentos do pessoal docente.

As **despesas de “Capital”** decresceram (-77,2%) uma vez que, durante o ano de 2013, não se fizeram intervenções na infraestrutura e de manutenção das instalações, equivalentes às que se fizeram em 2012.

III.AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

As despesas da Ação Social Escolar distribuem-se por cinco setores: Refeitório, Bufete, Auxílios Económicos, Seguro, Papelaria, conforme a seguir se discrimina:

	2012	2013	Variação 2012/13
Refeitório	43.198,14	51.674,05	19,6%
Bufete	59.411,76	64.420,69	8,4%
Auxílios Económicos	161.976,83	117.632,48	-27,4%
Seguro	5.790,16	4.916,29	-15,1%
Papelaria	6.514,77	4.094,38	-37,2%
TOTAL	276.891,66	242.737,89	-12,3%

A Despesa global do Serviço de Ação Social Escolar da ESEQ durante o exercício de 2013 (€ **242.737,89**) foi 12,3% inferior (€ -34.153,77) à do exercício de 2012 (€276.891,66).

Verificou-se aumento de despesa no setor do “Refeitório” (19,6%) e no “Bufete” (8,4%).

Diminuiu a despesa com “Auxílios Económicos” (-27,4%), Seguro Escolar (-15,1%) e com a Papelaria (-37,2%), neste último caso justificado pelo facto de os alunos terem recorrido menos a este serviço em termos de consumos, como atrás já foi referido.



SALDOS

Apresenta-se de seguida um quadro resumo das receitas e das despesas *operacionais* (Pessoal + Correntes + Capital + ASE) e dos respetivos saldos, em 2013.

	RECEITA	DESPESA	SALDO A TRANSITAR
Orçamento do Estado (Pessoal)	4.112.578,13	4.112.578,13	0,00
Orçamento do Estado (Correntes e Capital)	118.132,00	118.132,00	0,00
Orçamento Privativo (Correntes e Capital)	299.616,99	264.797,12	34.819,87
Ação Social Escolar	284.630,61	242.737,89	41.892,72
TOTAL	4.814.957,73	4.738.245,14	76.712,59

Como se pode verificar, o total das despesas com o funcionamento da escola (pessoal + correntes + capital) e com a Ação Social Escolar foi de **€4.738.245,14** (mais €359.884,75 que em 2012) tendo transitado um saldo para 2014 de €76.712,59. Note-se que este aumento das despesas de funcionamento (8,2%), relativamente a 2012, não se deve tanto ao aumento do número de turmas e de alunos como se pode ver nas págs. 2 e 3 (os rácios alunos/professores e alunos funcionários aumentaram), mas sim ao acréscimo da despesa com vencimentos e suplementos, que foi superior em €460.883,62 relativamente a 2012.

O elevado saldo do serviço da ação social escolar deveu-se ao facto de, apenas no dia 31 de dezembro de 2013, ter sido entregue à ESEQ a primeira *tranche* para pagamento das bolsas de mérito de 2013/14, no valor de €39.234,810.

Sem levar em consideração as especificidades decorrentes da idade do corpo docente e não docente, as características socioeconómicas das famílias dos alunos que frequentam a ESEQ ou o tipo/idade das suas instalações, apresentamos de seguida **o custo por aluno da ESEQ, em 2013**, calculado com base na relação entre as despesas de funcionamento da escola e o número de alunos:

Despesa operacional total: €4.738.245,14

Número de alunos: 1.240

Custo por aluno/ano em 2013: 3.821,17 euros

Custo por aluno/ano em 2012: € 3.585,88

A diferença de custo por aluno do ano 2012 para o ano 2013 (cerca de €235,00) justifica-se, sobretudo e como já se viu, pelo aumento dos custos com pessoal.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA
ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS | 401675
PÓVOA DE VARZIM

APRECIACÃO GLOBAL

1. A Conta de Gerência de 2013 da ESEQ está conforme a lei e regulamentos em vigor.
2. Transitou para 2014 um saldo de €91.416,89, inferior ao saldo de €99.600,14, transitado de 2012 para 2013. No orçamento da escola transitou um saldo de €34.819,87 e no orçamento da Ação Social Escolar (ASE) um saldo de €41.892,72, sendo os restantes €14.704,30 saldo de Operações de Tesouraria.
3. A despesa dos encargos com instalações sofreu um aumento (14,3%) em virtude, sobretudo, dos aumentos de custos de consumo de eletricidade, água e gás sendo de notar, no entanto, uma diminuição de gastos em comunicações (€ -8,6% que em 2012).
4. Verificou-se aumento (8,2%) nas despesas de funcionamento relativamente a 2011, devido sobretudo e como atrás se viu, ao aumento dos custos com pessoal.
5. Para terminar, é nosso entendimento que a presente Conta de Gerência traduz uma estratégia de gestão ancorada em princípios de racionalidade e de rigor orçamental e reflete uma ação de combate persistente a todas as situações de desperdício, sem comprometer o normal funcionamento da ESEQ, nem o desenvolvimento do Plano Anual de Atividades, quer nas atividades previstas quer nas que, não estando, foram propostas à Direção e tiveram acolhimento.
6. Procurou-se gerir com rigor e equilíbrio as verbas postas à disposição da ESEQ, como tenta demonstrar o relatório de contas ora em análise.

Anexam-se dois documentos: Mapa Resumo e Mapa de Despesa Anual.

Aprovado em reunião de Conselho Administrativo, em 30/04/2014.

O Presidente do Conselho Administrativo

José Eduardo Lemos Sousa